

1 **ATA DE REUNIÃO ORDINÁRIA N° 014/2025 DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS DO**
2 **INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DOS FUNCIONÁRIOS MUNICIPAIS DE**
3 **RIO BRILHANTE – PREVBRILHANTE.** Aos vinte e quatro dias do mês de novembro do
4 ano dois mil e vinte e cinco (24-11-2025), as dez horas (10h00) na sala de reuniões do Instituto
5 de Previdência Municipal reuniu-se o Comitê de Investimentos, presentes: Eloisa Vanderleia
6 Zucão, Osmar Pereira dos Santos, Ana Paula de Souza Santos, a Diretora Presidente do Instituto
7 Evone Bezerra Alves e a Diretora Financeira Valéria Carlos de Lima. Iniciando os trabalhos a
8 Sra. Valéria agradeceu a presença de todos e aproveitando a oportunidade da presença do Sr.
9 Igor França Garcia, consultor de Investimentos da Atuarial Consultoria & Investimentos no
10 PrevBrilhante no início desta manhã para a apresentação da elaboração da Política de
11 Investimentos para o exercício de 2026, o mesmo participou da reunião do Comitê, foi
12 apresentada pela Sra. Valéria a pauta do dia enviada antecipadamente cuja convocação consta
13 no site institucional do PrevBrilhante, juntamente com a agenda das reuniões e assim todos
14 mensalmente são cientes e automaticamente convocados das reuniões, sendo: **1-** Relatório dos
15 Investimentos do mês de outubro/2025; **2-** Elaboração do parecer mensal do comitê de
16 investimentos do PrevBrilhante mês de referência outubro/2025; **3-** Valor do Aporte mensal
17 conforme O.I. 017/2025 para fundo ITAÚ INSTITUCIONAL ALOCAÇÃO DINÂMICA RF
18 FIC FI (CNPJ:21.838.150/0001-49). Valor acumulado do aporte R\$ 66.401.732,27; **4-**
19 Pagamento de Compensação Previdenciária, referente a competência de 10/2025, com
20 vencimento em 07/12/2025, totalizando R\$ 22.454,21, sendo: para o RGPS, o valor de R\$
21 13.413,78; para o RPPS de Campo Grande/MS, o valor de R\$ 5.389,09; para o RPPS de Nova
22 Alvorada do Sul/MS, o valor de R\$ 1.195,62; para o RPPS de Três Lagoas, o valor de R\$ 160,06;
23 para o RPPS do Estado de MS, o valor de R\$ 2.066,02; para o RPPS do Estado de PR, no valor
24 de R\$ 161,92 e para o RPPS do Estado de SC, no valor de R\$ 67,72; **5-** Cupom de Juros 760199
25 das NTN-B – Mai/2029; **6-** Elaboração e discussão da Política de Investimentos 2026; **7-**
26 Pagamento do 13º salário 2025, aos aposentados e pensionistas do Grupo Massa Segregada e
27 PrevBrilhante e servidores administrativos do PrevBrilhante; Assuntos diversos. Dando início
28 ao **item 1** o Sr. Igor apresentou o relatório de investimentos do PrevBrilhante do mês de
29 outubro/2025, o qual já está disponibilizado a todos e publicado no site do PrevBrilhante, no
30 qual a carteira de investimentos teve no mês uma rentabilidade positiva de 1,29%. Informou que
31 a carteira de investimentos do PrevBrilhante apresentou uma rentabilidade acumulada de 11,96%
32 a.a., enquanto o indicador de desempenho do mercado (CDI) um rendimento acumulado de
33 11,78% a.a., ou seja, uma carteira que alcançou até o momento, uma rentabilidade de 101,49%
34 sobre o índice de referência do mercado, enquanto que meta atuarial no mesmo período é de
35 8,19%, (IPCA + 5,19%), encerrando em 31 de outubro de 2025 com saldo de R\$ 247.574,192,62
36 (duzentos e quarenta e sete milhões, quinhentos e setenta e quatro mil, cento e noventa e dois

37 reais e sessenta e dois centavos). O Sr. Igor disse que o mês de outubro foi marcado por
38 oscilações nos Subíndices IMA, influenciadas pelo elevado patamar da Taxa Selic e pela
39 expectativa de início do ciclo de cortes apenas em 2026. Na primeira quinzena, os índices mais
40 arrojados apresentaram leve queda, porém recuperaram-se na segunda quinzena, resultando em
41 rentabilidade positiva para todos os indicadores ao final do mês. Destacou que os ativos
42 Arrojados de Longo Prazo IRF-M e IRF-M 1+, com rentabilidades de 1,37% e 1,41%,
43 respectivamente, acumulando 15,93% e 17,87% em 2025. Quanto à Renda Variável, observou-
44 se volatilidade no mês, com quedas de até -4% na primeira quinzena, seguidas de forte
45 recuperação na segunda, impulsionada pela expectativa de afrouxamento monetário em 2026. O
46 IBOVESPA encerrou outubro com alta de +2,26%, e o IBRX-50 com +2,11%, ambos
47 acumulando resultados positivos nos últimos 12 meses. Setorialmente, destacaram-se Siderurgia
48 e Eletrobras, com valorização de 14,87% e 6,03%. No âmbito internacional, verificou-se forte
49 oscilação. O índice BDR apresentou valorização de +5,90% no mês, acumulando +21,88% em
50 12 meses. O S&P 500, apesar da queda parcial na primeira quinzena, encerrou outubro com alta
51 de +2,27%, acumulando +19,90% em 12 meses. Após, passaram ao **item 2** para elaboração do
52 parecer mensal atendendo as legislações e no intuito de aprimorar a qualidade da gestão
53 previdenciária do RPPS, no qual contempla: Relatórios de Investimentos, disponibilizado pela
54 Assessoria de Investimentos; Enquadramento da carteira do RPPS perante à sua Política Anual
55 de Investimentos; Enquadramento dos Fundos de Investimento da carteira do RPPS perante à
56 Resolução CMN em vigor; Análise dos Riscos e Volatilidade dos Fundos de Investimento e
57 Análise dos Riscos e Volatilidade das Instituições Financeiras, e também será disponibilizado
58 no site do PrevBrilhante. Após análise e discussões os membros do comitê de investimentos em
59 consenso as orientações da consultoria de investimentos, que para o mês de novembro/2025,
60 convém o RPPS aplicar os recursos da seguinte forma: Na reunião realizada no dia 05/11/2025,
61 o COPOM decidiu por manter em 15,00% a.a. a Taxa Selic. O mercado passou a projetar a
62 possibilidade do ciclo de redução da Selic, para o início de 2026. Segundo o Boletim FOCUS do
63 Banco Central, a projeção é a Taxa Selic finalizar 2025 em 15,00% a.a. e finalizar 2026 em
64 12,25%. Nesse caso, com a Taxa Selic elevada, convém os investidores continuarem elevando o
65 percentual aplicado em índices Conservadores (DI e IRF-M 1), priorizando agora, o índice IRF-
66 M 1, que se beneficia mais do que o DI em ciclos de redução da Taxa Selic. Conforme anunciou
67 o COPOM, o ciclo de elevação da Taxa Selic chegou ao fim. O mercado passou a projetar a
68 possibilidade do ciclo de redução da Selic, iniciar a partir de dezembro/2025. Esse movimento
69 favorece os índices IMAs, já que eles possuem correlação inversa com a Taxa Selic. Quando ela
70 estagna ou cai, os índices IMAs sobem e vice-versa. Convém os investidores manterem o
71 percentual aplicado nos índices IMA, e, diante desse cenário, elevar o percentual em índices
72 IMA de Médio e Longo Prazo. Ainda permanece interessante aportar recursos em Fundo Vértice

73 (com ano de vencimento de até 2035) devido as Taxas de Juros permanecerem superando a Meta
74 Atuarial. O mercado de ações também possui correlação inversa com a Taxa de Juros (sempre
75 que a Selic sobe, a tendência é a Bolsa de Valores desvalorizar). Esse fato é devido que a elevação
76 dos juros encarece o financiamento para as empresas investirem e encarece o financiamento para
77 as pessoas consumirem bens e serviços, desaquecendo a economia. Como a previsão do Boletim
78 FOCUS do Banco Central, projeta a Taxa Selic finalizando 2025 em 15,00% a.a., convém os
79 investidores manterem o percentual aplicado, visando aproveitar a eminente recuperação.
80 Devido a recente valorização dos últimos meses, a tendência será devolução de parte dessa
81 recuperação nos próximos meses. Recomendamos aos RPPS suspenderem temporariamente
82 aplicações em Renda Variável. Em relação ao cenário internacional, desde a posse do Presidente
83 Donald Trump e com a execução de uma guerra tarifária com os demais países, os investimentos
84 no exterior têm apresentado forte volatilidade e um elevado risco de recessão. Embora tenha
85 ocorrido algumas reversões parciais de tarifas comerciais, a percepção predominante é de um
86 ambiente internacional ainda volátil. Convém os investidores não aplicarem em Investimento no
87 Exterior nesse momento, e, começarem a proteger os ganhos obtidos de 2024 que foram bem
88 acima do normal. Como o mercado é cíclico, a tendência é a devolução de ganhos,
89 principalmente quando eles são de forma excessiva. Na reunião realizada no dia 17/09/2025, o
90 COPOM decidiu por manter em 15,00% a.a. a Taxa Selic. O COPOM informou em seu
91 comunicado, que deverá manter os juros em 15,00% a.a. por um período prolongado. O Copom
92 elencou os riscos que podem afetar a inflação, com atenção a imposição de tarifas de 50% sobre
93 os produtos Brasileiros. Segundo o Boletim FOCUS do Banco Central, a projeção é a Taxa Selic
94 finalizar 2025 em 15,00% a.a. e finalizar 2026 em 12,25%. Nesse caso, o Fundo indicado, busca
95 aproveitar o mercado de juros (pré-fixados, atrelados à inflação e pós fixados), com o objetivo
96 de se beneficiar dos prêmios de risco das curvas de juros em períodos favoráveis e amenizar
97 perdas em momentos de maior volatilidade. Sendo o fundo ITAÚ INSTITUCIONAL
98 ALOCAÇÃO DINÂMICA RF FIC FI (CNPJ: 21.838.150/0001-49) na conta corrente 27700-3
99 (APORTE FINANCEIRO), sendo uma boa opção buscando o equilíbrio entre risco e retorno já
100 aprovado pelo Conselho Curador. Quanto ao **item 3** – Conforme já explanado no item 2, que na
101 reunião realizada no dia 17/09/2025, o COPOM decidiu por manter em 15,00% a.a. a Orientação
102 da Atuarial Consultoria & Investimentos nº 017/2025 indicou, para a aplicação do valor de R\$
103 1.229.940,90 (um milhão, duzentos e vinte e nove mil, novecentos e quarenta reais e noventa
104 centavos), correspondente ao Aporte Financeiro de outubro de 2025, o fundo Itaú Institucional
105 Alocação Dinâmica – CNPJ 21.838.150/0001-49, cuja estratégia consiste em explorar o mercado
106 de juros (pré-fixados, atrelados à inflação e pós-fixados), buscando capturar prêmios de risco em
107 períodos favoráveis e mitigar perdas em cenários de maior volatilidade. Também foram
108 apresentados os extratos referentes aos valores que compõem o aporte financeiro mensal, os

109 quais, desde julho de 2019, vêm sendo controlados separadamente dos demais recursos, de forma
110 a evidenciar a vinculação específica para a qual foram instituídos. Ressaltou-se que tais valores
111 permanecem devidamente aplicados em conformidade com as normas vigentes, observando-se
112 o prazo mínimo de cinco anos. O saldo verificado ao final de outubro de 2025 totalizou R\$
113 66.401.732,27 (sessenta e seis milhões, quatrocentos e um mil, setecentos e trinta e dois reais e
114 vinte e sete centavos). Dando prosseguimento com o **item 4** – foi apresentado o demonstrativo
115 referente ao pagamento da Compensação Previdenciária da competência de outubro de 2025, com
116 vencimento em 07/12/2025, totalizando o valor de R\$ 22.454,21 (vinte e dois mil, quatrocentos e
117 cinquenta e quatro reais e vinte e um centavos), sendo: RGPS: R\$ 13.413,78; RPPS de Campo
118 Grande/MS: R\$ 5.389,09; RPPS de Nova Alvorada do Sul/MS: R\$ 1.195,62; RPPS de Três
119 Lagoas/MS: R\$ 160,06; RPPS do Estado de Mato Grosso do Sul: R\$ 2.066,02; RPPS do Estado
120 do Paraná: R\$ 161,92; RPPS do Estado de Santa Catarina: R\$ 67,72. Já na sequência quanto ao
121 **item 5** - A Sra. Valéria informou que foi realizado o pagamento de cupom de juros referente à
122 NTN-B MAI/2029, no valor de R\$ 1.371.551,51 (um milhão, trezentos e setenta e um mil,
123 quinhentos e cinquenta e um reais e cinquenta e um centavos), o qual foi transferido, em 18 de
124 novembro de 2025, para a conta 18020-3 (conta benefício). Ressaltou que os pagamentos de cupom
125 de juros das NTN-B consistem em repasses periódicos efetuados pelo emissor do título aos seus
126 detentores, calculados com base na taxa de cupom, correspondente a uma porcentagem fixa
127 aplicada sobre o valor nominal do título. Diante disso, os membros do Comitê sugeriram que parte
128 do valor recebido a título de cupom de juros seja utilizada para o pagamento da compensação
129 previdenciária, conforme já explanado no item 4. Os membros deixaram registrado, ainda, que,
130 considerando a atual situação financeira do PrevBrilhante na qual os recursos previdenciários
131 repassados pelo Ente não têm sido suficientes para a cobertura integral das folhas de benefícios
132 dos aposentados e pensionistas, e tendo em vista que no próximo mês ocorrerá o pagamento da
133 folha referente ao 13º salário/2025, o Comitê de Investimentos, de forma consensual, deliberou por
134 recomendar que o valor permaneça aplicado no Fundo BB Previd Fluxo RF (CNPJ
135 13.077.415/0001-05), encaminhando-se tal sugestão ao Conselho Curador, a quem compete
136 decidir quanto à devida utilização dos recursos. Todavia, após a finalização da folha de pagamento
137 do 13º salário/2025 pelo Diretor-Secretário de Benefícios do PrevBrilhante, Sr. Álvaro, e o
138 consequente encaminhamento do demonstrativo do déficit financeiro à Secretaria Municipal de
139 Finanças, caso não seja possível ao Ente realizar a cobertura do referido déficit, deverá ser
140 solicitada ao Conselho Curador a aprovação para utilização do saldo remanescente do cupom de
141 juros, considerando-se que parte desse valor seja destinada ao pagamento da compensação
142 previdenciária. Na sequência o **item 6** os membros do Comitê discutiram quanto a Política de
143 Investimentos para 2026, reavaliando tudo que foi exposto na reunião com o Sr. Igor da
144 Atuarial Consultoria & Investimento, destacou-se que a apresentação da Política de

145 Investimentos do PrevBrilhante foi fundamental para que todos compreendessem sua relevância.
146 A Política de Investimentos, além de ser uma exigência legal, orienta as decisões de aplicação
147 dos recursos do RPPS, garantindo consistência à gestão e contribuindo para o equilíbrio
148 econômico-financeiro e atuarial do regime. Seu objetivo é definir diretrizes que assegurem
149 segurança, rentabilidade, solvência, liquidez, transparência e boa governança, direcionando as
150 aplicações para instituições sólidas e com experiência na administração de grandes volumes de
151 recursos, sempre buscando adequada relação risco x retorno. A Política estabelece modalidades,
152 limites legais e operacionais conforme a Resolução CMN nº 4.963/2021, buscando a melhor
153 alocação dos ativos em consonância com o perfil do passivo no curto, médio e longo prazo. Na
154 apresentação, foram considerados temas essenciais como: análise de enquadramento da carteira
155 à Resolução vigente; avaliação técnica de fundos estruturados; definição da estratégia de
156 aplicação; elaboração da Política de Investimentos e do cenário econômico anual;
157 encaminhamento para aprovação pelo Gestor e Comitê de Investimentos; e suporte técnico para
158 eventuais ajustes no DPIN ao longo do exercício. O Sr. Igor registrou ainda que o cenário
159 internacional permanece adverso, marcado pela incerteza gerada pelas políticas comerciais dos
160 Estados Unidos, que elevam o risco global e dificultam a desinflação. Conforme o Boletim
161 Focus, projeta-se taxa de câmbio de R\$ 5,41 em 2025 e R\$ 5,50 em 2026. No âmbito doméstico,
162 a atividade econômica se mantém aquecida, com mercado de trabalho robusto, o que reduz a
163 folga da economia e exige maior cautela da política monetária. O COPOM manteve a Selic em
164 15% ao ano, com expectativa de permanência em patamar elevado. A incerteza fiscal aumenta o
165 prêmio de risco, reforçando a necessidade de coordenação entre política fiscal e monetária.
166 Persistem riscos assimétricos para a inflação, tanto de alta (expectativas des ancoradas e
167 resiliência dos serviços) quanto de baixa (desaceleração global e queda das commodities). No
168 que tange à alocação dos recursos do PrevBrilhante, registrou-se que, diante da projeção de
169 redução da Taxa Selic a partir de 2026, a elaboração da Política de Investimentos deve ser
170 conduzida com cautela, especialmente no que se refere aos investimentos de longo prazo, mais
171 sensíveis às oscilações das taxas de juros. O Comitê de Investimentos, em conjunto com a
172 Atuarial Consultoria, deliberou pela manutenção de uma carteira diversificada para o exercício
173 de 2026, distribuída entre investimentos de renda fixa e renda variável, com preferência por
174 índices conservadores, como DI e IRF-M 1, que acompanham o movimento da taxa Selic. Assim
175 como o Sr. Igor, o comitê de investimentos destacou que, em 2025, não houve sobras de repasses
176 previdenciários, sendo necessário realizar resgates e utilizar recursos provenientes de cupons de
177 juros dos Títulos Públicos Federais para complementar as folhas de pagamento dos aposentados
178 e pensionistas, recomendando que, para 2026, eventuais sobras de repasses sejam priorizadas
179 para composição da reserva de curto prazo. Considerando a estimativa de Selic em 12,25% ao
180 final de 2026, ressaltou-se que, no longo prazo, deve-se ampliar gradualmente as alocações em

181 fundos indexados aos índices IMA, especialmente IMA-B (até 15%), IRF-M (até 10%) e IMA-
182 B 5+ (até 2%), além de fortalecer a participação em IMA-B 5 e IDKA 2. Foi registrado, ainda,
183 que a alocação em renda variável poderá contribuir para o desempenho da carteira, sendo
184 possível, caso o cenário seja favorável, elevar a participação em Fundos de Ações do art. 8º, I,
185 de 10,22% para até 12%, bem como autorizar alocação de até 9,5% em Fundos Multimercado
186 com capital protegido e vencimento de até três anos, conforme art. 10, I. Por fim, conforme
187 definido e exposto na Ata nº 013/2025 do Comitê de Investimentos e do Conselho Curador, os
188 membros reforçaram a orientação apresentada no sentido de não engessar quanto a realização de
189 lucros em Fundos pré-definidos, haja vista que tal decisão elimina a oportunidade de fazer o
190 resgate de Fundos que apresente alto retorno em determinado mês e pode acontecer que em certo
191 mês, algum fundo de Ações ou IMA-B tenha uma de rentabilidade demasiada e seria interessante
192 aproveitar esse excessivo ganho e realizá-lo para cumprir com as obrigações do PrevBrilhante.
193 Assim, a Consultoria de Investimentos deverá avaliar tecnicamente a carteira do PrevBrilhante
194 e indicar o fundo mais adequado para resgate, priorizando aqueles com maior rentabilidade
195 acumulada no mês e, subsidiariamente, no ano, desde que apresentem resultado positivo. Esse
196 procedimento já se encontra aprovado e autorizado pelo Comitê de Investimentos e pelo
197 Conselho Curador, cabendo à Consultoria orientar, sempre que necessário, qual fundo oferece a
198 melhor oportunidade para realização do resgate, evitando prejuízos e permitindo a apropriação
199 dos ganhos de mercado. Finalizando o **item 7**- A Diretora Valéria apresentou que será levado ao
200 Conselho Curador a definição do dia em que ocorrerá o crédito em conta referente ao pagamento
201 do 13º Salário integral de 2025 aos aposentados, pensionistas e servidores administrativos.
202 Destacou que a definição antecipada da data é necessária para a organização da Diretoria
203 Executiva no encerramento do exercício, garantindo que os lançamentos e pagamentos ocorram
204 dentro do mesmo exercício financeiro, o que facilita a prestação de contas. Nada mais havendo
205 a tratar, encerram a reunião, lavrando-se a presente Ata.

206
207

Ana Paula de Souza Santos
Membro do Comitê

Eloisa Vanderleia Zucão
Membro do Comitê

210
211

Osmar Pereira dos Santos
Membro do Comitê

Valéria Carlos de Lima
Diretora Financeira/Membro do Comitê

212
213

Evone Bezerra Alves
Diretora Presidente/Membro do Comitê